

ENSINO REMOTO: EXPERIÊNCIAS E DIFICULDADES NAS AULAS DE CIÊNCIAS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

Área temática: Ciências Biológicas.

FRANCO, Jéssica Peres¹ (jessperesf@gmail.com); **CHIROSA**, Lucas Santos¹ (lucaschiroso10@gmail.com); **SOUSA**, Pedro Henrique Lopes¹ (lopespedrx@gmail.com); **MARQUES**, Jonas Roberto² (jonasrmarques@hotmail.com); **XAVIER**, Mirian³ (mirian.x@terra.com).

¹Graduandos do curso de Ciências Biológicas do Campus de Dourados – MS e bolsistas CAPES/PIBID;

²Professor supervisor da Escola Municipal Lóide Bonfim Andrade;

³Coordenadora do PIBID de Ciências Biológicas do Campus de Dourados – MS.

RESUMO: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) possibilita a integração entre a universidade e a educação básica favorecendo a troca de experiências entre alunos da licenciatura e docentes, o que leva a aprendizagem e contato com diversas realidades presente dentro das salas de aula. O subprojeto do PIBID, do curso de ciências biológicas, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, é desenvolvido na Escola Municipal Lóide Bonfim de Andrade, localizada no município de Dourados-MS, com alunos do sétimo ano do ensino fundamental. Portanto, este trabalho objetiva relatar as atividades desenvolvidas pelo PIBID de Ciências Biológicas, durante o ensino remoto, que foi adotado repentinamente em consequência da pandemia da COVID-19, além das dificuldades encontradas. Diante da evasão escolar de alguns alunos e das dificuldades enfrentadas pela escola e professores, foi realizada num primeiro momento a busca ativa desses alunos, objetivando resgatar seu interesse e demonstrando para os mesmos a importância de estudar ciência como forma de entender os assuntos do cotidiano. Essa busca ativa dos alunos foi realizada através de e-mail e WhatsApp. Logo após, formou-se grupos no aplicativo, compostos pelos alunos da licenciatura, os alunos da escola municipal e o professor supervisor, com o intuito de facilitar o esclarecimento de dúvidas, para recados de ambas as partes e de maior controle no envio e recebimento das atividades quinzenais. A partir do momento que foram sendo enviadas as atividades pelo professor supervisor, os pibidianos orientaram, tiraram dúvidas e selecionaram materiais de apoio, como imagens e vídeos, para facilitar o entendimento dos conteúdos por parte dos alunos. Mesmo com as orientações disponibilizadas não se percebeu uma grande devolutiva dos alunos, já que muitos não realizavam as atividades e poucos procuravam os graduandos com dúvidas sobre os conteúdos. Dessa forma, foi possível evidenciar que mesmo com as várias atividades desenvolvidas pelos pibidianos durante o ensino remoto, boa parte da evasão dos alunos não se deu apenas por falta de vínculo com a escola, mas também pela dificuldade deles e/ou de seus responsáveis no manejo de tecnologias. Soma-se a isso, o fato de muitas vezes o único aparelho celular da família pertencer ao responsável pelo aluno que passava o dia trabalhando fora e dispunha de pouca ou quase nenhuma internet em casa. Dessa forma, apesar das dificuldades enfrentadas, podemos concluir que as atividades realizadas pelo PIBID de Ciências Biológicas durante a pandemia, estiveram voltadas para a busca ativa dos estudantes, para criação de grupos de WhatsApp, elaboração de atividades domiciliares, auxílio na realização de tarefas, seleção de materiais de apoio e esclarecimento de dúvidas.

PALAVRAS-CHAVE: PIBID, pandemia, ensino de ciências.

AGRADECIMENTOS: CAPES/PIBID